



C. M. B. Biblioteca

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELÓS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELÓS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 70\$00 e 175\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 15 DE ABRIL DE 1967

Administração: Telefone — 82388—BARCELÓS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

A BELEZA DA JUSTIÇA

Por A. ROCHA MARTINS

Foi impressionante a manifestação portuguesa na recepção aos restos mortais dos Reis D. Miguel e Dona Adelaide. Se o acto fosse uma manifestação meramente política não teria significado tão impressionante. Porque para além de tudo ele constituiu um acto nacional de justiça, uma manifestação patriótica em relação a um grande e infeliz Rei de Portugal, uma reparação necessária pelos desmandos duma política desvairada e felizmente já ultrapassada, esse acto grandioso ficará indelévelmente na alma nacional e demonstra claramente a altura moral, a isenção, o sentido verdadeiramente patriótico do Governo Português. Foi impressionante a tumulação, no Panteão de S. Vicente de Fora, ao lado da Família, e, designa-

damente, ao lado de D. Pedro IV—o irmão desavido durante a vida—das urnas régias de D. Miguel e sua Augusta Esposa D. Adelaide. A reconciliação daqueles, que no coração nunca se poderiam odiar, mas que as correntes políticas conseguiram separar, criando situações de injustiça, fez-se agora, no silêncio misterioso do túmulo... Talvez a Eternidade já os tivesse reconciliado junto de Deus...

As virtudes de D. Miguel, antes e no exílio, as virtudes de Sua Augusta Esposa, são tão evidentes que bem mereciam esta consagração, que, por seu turno, tanto enobrece o Governo Português, prestigiando uma Pátria que sempre soube fazer justiça. Perante o acontecimento sentimos que a Justiça tem mais Beleza!

Encíclica *Populorum Progressio*

Sua Santidade Paulo VI, na Encíclica «Populorum Progressio», publicada em Roma, no passado dia 28 de Março, proclama a oposição ao liberalismo económico — com a concepção individualista da propriedade privada como direito absoluto, do lucro motor essencial da actividade económica e da admissão da concorrência desenfreada. Por outro lado, aponta os perigos da colectivização integral, da planificação arbitraria, da exagerada mistica do trabalho.

Quer dizer: nem o liberalismo económico, nem o extremismo socialista, antes o equilíbrio, o prudente equilíbrio dos valores de progresso económico e social que encontrou, até agora, no sistema corporativo a sua forma mais evoluída e justa.

Por isso, sublinhava um fundista de um diário da capital que podiam os portugueses rever-se nesta Encíclica, vinda aliás na linha «Rerum Novarum» e da «Quadragesimo Anno». «em tantos pontos informadoras das reformas da sociedade portuguesa nos últimos decénios».

Referindo-se aos problemas resultantes da evolução do processo do colonialismo, recorda a Encíclica que, em muitos casos, as potências colonizadoras se retiraram deixando os países colonizados em situação de uma vulnerável prematuridade económica, mas lembra,

também, que por mais incompletas que tenham sido as estruturas estabelecidas elas fizeram retroceder nesses países a enfermidade e a doença e melhoraram as condições da existência.

Seja como for, a preparação desses países mostra-se insuficiente para enfrentar as duras realidades da economia moderna que, abandonada a si mesma, conduz o Mundo a um agravamento da disparidade dos níveis de vida.

«Ao mesmo tempo — continua a Encíclica — os conflitos sociais ampliaram-se até tomarem as dimensões do mundo.

A viva inquietação que se apoderou das classes pobres, nos países que se vão industrializando, apoderou-se agora daquelas em que a economia é quase exclusivamente agrária: os camponeses adquirem também a consciência da sua miséria inerente. A isto acrescenta-se o escândalo das disparidades existentes não apenas no desfrutamento dos bens, mas também no exercício do poder. Em algumas regiões, enquanto ao liarquía goza de uma civilização refinada o resto da população, pobre e dispersa, está «privada de quase todas as possibilidades de iniciativa pessoal e de responsabilidade, e subsiste muitas vezes em condições de vida e de trabalho indignas da pessoa humana.

Dr. A. F. da S.

Encontro com um dos maiores Escritores do nosso tempo: FERREIRA DE CASTRO

— Confio inteiramente no futuro dos Homens, se não os assassinarem com bombas atómicas —

(palavras do laureado autor da «SELVA» numa entrevista cedida a

GONÇALO NUNO DE FARIA)

QUE poderá um «novato», como nós, referir ou salientar sobre um escritor falado e discutido nas cinco partes do mundo? Neste nosso romper de caminhos nas letras cremos saber apenas registar publicamente a nossa admiração (... mesmo numa época de desmistificação) por um espírito privilegiado que, fazendo das letras o seu pedestal ideológico, vem dignificando, em pleno século XX, a Pátria de Camões, Camilo, Eça de Queiroz; a sua e nossa Pátria-Lusa.

O autor de «EMIGRANTES» respondeu às perguntas de um jovem que faz parte integrante de uma pleiade dotada e consciencializada da sua presença num mundo que solicitará AMANHÃ os seus préstimos; de uma pleiade juvenil que deseja enfileirar na grande marcha dos que alcançarão os seus construtivos anseios pugnando por um Portugal maior e melhor.

A uma pequena conversa meramente pessoal, deu-se início à nossa entrevista em que, dada a grande paixão de FERREIRA DE CASTRO pela Província do Minho, a beleza das nossas paisagens serviu de preâmbulo:

— Quais os motivos que mais lhe interessam na Província do Minho?

— Os seus habitantes e a poesia humilde da sua natureza. Uma poesia discreta, íntima, onde tudo é melodioso, desde a gama dos verdes até ao murmúrio dos atroios e das fontes que se recusam a cantar alto. As danças vivazes e o vermelho dos trajes clássicos constituem, porventura, as oposições que, normalmente, todas as características persistentes provocam.

Para bem se explicar a paisagem minhota, será útil fazer uma comparação. Com a do Buçaco, por exemplo. O Buçaco é muito belo, mas solene, aristocrático, orgulhoso.

Eu sinto tanto esta paisagem, que às vezes, mesmo no Inverno, quando estou muito fatigado, parto de Lisboa e venho secretamente vê-la. Chego ao Porto à noite e, na manhã seguinte, meto às estradas do Minho. Será difícil haver alguma, nacional ou municipal, que eu não conheça.

Durante seis dias rolo por elas, durmo em Monção ou em Viana e regresso com um abastecimento de poesia e novas energias para trabalhar.

— Qual o estado presente no seu espírito?

— De inteira confiança sobre o futuro dos homens, se não os assassinarem com bombas atómicas. O nosso século vai ser decisivo na anulação das grandes injustiças que têm caracterizado os séculos precedentes.

— Contraste humano que mais o apreende ou comove?

— O de uma civilização que realizou, desde o seu período sumério, há mais de seis mil anos, conquistas maravilhosas e, ao longo de todo esse tempo, deixou a maioria dos homens entregue a uma inenarrável servidão física e moral.

Este é o contraste fundamental e o mais impressionante, mesmo quando lhe conhecemos todas as causas e dele derivam todas as outras: o da miséria e da riqueza, o dos fortes e o dos fracos, o dos opressores e o dos oprimidos. Se dissessemos a um pastor que na velha Suméria já os reis e os aristocratas se deleitavam com instrumentos musicais muito mais complicados que a sua flauta e se lhe falássemos nas extraordinárias criações do espírito humano levadas a cabo desde então até hoje, ele, se ignorasse, como seria provável, os dolorosos passos da evolução social, teria o direito de perguntar se fora mais fácil ciadir o átomo do que organizar uma sociedade justa.

— Eu creio na Juventude da época espacial —

Não queremos terminar este inesquecível diálogo sem que lhe solicite uma resposta à pergunta que se tornou para todos nós, espécie de divisa; e como tenho na minha frente um dos mais ferrenhos admiñculos das novas gerações, passo a perguntar:

— O que pensa da actual Juventude?

— Se lhe disser que não pertengo ao número daqueles que pensam ter sido a sua geração melhor que as seguintes, talvez haja respondi-lo à sua pergunta. É sabido que todas as juventudes são constituídas mentalmente, por jovens e velhos. Mas os que nascem velhos e querem travar o grande carro social, representam sempre, um pequeno número em relação aos jovens que lançam mãos às rodas e o fazem avançar. Foi assim com todas, ou quase todas as gerações e não há razão alguma para se julgar que será diferente com a actual. Eu creio na juventude da época espacial. Creio porque tenho convivido com muitos jovens e sei como eles se preocupam com o mundo em que vivemos, com os seus problemas e com o seu porvir. Entre os próprios adolescentes, muitos pensam já de uma maneira adulta, o que não é, aliás, de estranhar numa época em que a precocidade da inteligência se encontra bastante generalizada. E, a propósito, eu recordo comovidamente CARLOS DE SOUSA MIGUEL, esse jovem escritor que pereceu tragicamente no desastre do Cais do Sodré, em Lisboa. Tinha grande talento literário e, apesar de contar apenas dezassete anos, a sua mentalidade, as suas inquietudes, as suas aspirações, eram já as de um homem. Recordo-o como símbolo daquela juventude construtiva que tanto honra a si, como a nossa época.

Assim culminamos esta nossa breve troca de impressões — que desde já dedicamos aos jovens barcelenses MARIA JOSÉ OLIVEIRA VIANA DE QUEIROZ e «LIZ» FELGUEIRAS GAYO — com um Escritor que é honra e glória das Lusas Letras contemporâneas.

NOVOS MEMBROS DO GOVERNO NACIONAL

Sua Excelência o Presidente da República acaba de empossar, na presença de SALAZAR, os novos Ministro e Subsecretário das Obras Públicas, respectivamente, os Engenheiros José Albino Machado Vaz e Rui Alves da Silva Sanches.

O BARCELENSE cumprimenta e deseja a Suas Excelências as maiores felicidades no desempenho das suas funções nos novos e difíceis cargos que foram chamados a servir.

DESPORTO BARCELENSE

CAMPEONATO da III DIVISÃO NACIONAL

Resultados da 2.ª Série:

Vianense, 2 — Gil Vicente, 1;
Boavista, 2 — Vilanovense, 1;
Oliveira do Douro, 0 — Riopele, 1.

O Boavista que efectuou dois jogos e obteve duas vitórias, vai bem lançado. Contudo não se pode gloriar pois o 1.º jogo, em Barcelos, saiu-lhe na lotaria, em virtude da linha apresentada pelo Gil Vicente; o 2.º jogo, neste último domingo, em casa e com o Vilanovense, foi por este protestado o que, pelo menos, lhe tira o agradável sabor que devem ter os triunfos.

O Riopele que no 1.º jogo (com o Vianense) deixou fugir um ponto precioso, foi agora a Oliveira do Douro buscar dois que muito benéficos lhe poderão vir a ser.

O Gil Vicente conta por derrotas os seus jogos. Naquela negra

tarde de 2 de Abril em que se deixou bater, no seu próprio campo, pelo Boavista, deu uma «machadada», senão na cepa, pelo menos no Sarmento da vinha e comprometeu um pouco as aspirações dos adeptos gilistas.

Agora foi a Viana e perdeu também, embora pela diferença mínima. Esta derrota nada tem de desonrosa. O Vianense, animado pelo empate alcançado, oito dias antes, no campo do Riopele, foi para este jogo, a «sonhar alto», dispostos a arrancar o triunfo, a ferros ou a sarrafos. E conseguiu o seu intento, mesmo marcando alguns dos mais perigosos jogadores gilistas com equimoses e outros mimos nada abonatórios do seu desportivismo.

Ganhar assim, nada tem de glorioso e perder assim, nada tem de vergonhoso O Gil Vicente, com a linha, a nosso ver, mais aconselhada para jogos desta tempera, mostrou ser uma grande equipa e

que tem ao seu alcance a requisição do terreno perdido. Se outros vão buscar pontos aos campos alheios, porque não iremos nós também?

No próximo domingo, vai o Gil Vicente a Vila Nova de Gaia. Que regresse com um bom resultado, são os nossos ardentes votos. Que todos os atletas deixem gravado em letras de ouro, no Campo Soares dos Reis, o nome de Barcelos e o sentido exacto da palavra «desporto».

CAMPEONATO NACIONAL DE JÚNIORES

Resultados da 1.ª Série, a que pertence o Gil Vicente: Aves, 3 — Gil Vicente, 0; Macedo de Cavaleiros, 0 — Vila Real, 2; e Amarante, 3 — V. de Guimarães, 2.

Próxima jornada: Vila Real — Guimarães, Amarante — Gil Vicente e Macedo de Cavaleiros — Aves.

Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira



Ontem, teve a sua festa natalícia o Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, illustre Director de «Jornal de Barcelos».

«O BARCELENSE» apresenta ao velho e querido Amigo respeitáveis cumprimentos, com o desejo de um porvir venturoso.

Cine — Teatro Gil Vicente

Amanhã às 15,30 e às 21,30 apresenta o filme de violência, amor, combates, ciladas, audácia, heroísmo e traição, na selva indiana: O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO

Em TechniScope e Technicolor, com Sean Flynn, Marie Versini, Giacomo Stuart, Alessandra Panaro, etc. e muitos figurantes.

Na próxima 5.ª-feira, às 21,30, um autentico tratado de pancadaria brava:

7 CONTRA TODOS

Sete magníficos rebeldes lutando como demónios, num filme também em TechniScope e Technicolor, com Roger Browne, Liz Haviland, Al Northon, etc.

FESTAS DE ANOS

Neste mês de Abril

Dia 13

José Maria Barbosa Faria, D. Maria Zulmira Fernandes da Silva, D. Maria Fernanda Faria de Sousa

Dia 14

Francisco José Pacheco Rodrigues, D. Maria Celina Gomes de Sá, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, D. Carlinda Natividade Miranda Veiga.

Dia 15

D. Maria Manuela Gomes de Araújo.

Dia 16

Menina Maria Fernanda Queirós de Sousa Bastos, Francisco da Silva Esteves.

Dia 17

Venâncio Gaspar Pereira de Brito.

Dia 18

Padre Alfredo Martins da Rocha, Joaquim Pereira Gomes, Dr.ª D. Maria Emília Hidalgo Cambra de Albuquerque e Almeida de Sousa Basto.

Dia 19

Eng.ª José Fernandes Vasconcelos Pinheiro, D. Maria Manuela Pacheco, D. Maria da Graça Primenta Antunes, Eng.ª Aníbal Rodrigues Araújo, D. Crisálida da Conceição Gonçalves L. Pereira Santos, menino José Maria da Silva Perestrelo, Padre Rodrigo Alves Novais.

D. Maria José Correia Bom Pastor Costa

No dia 10 de Abril fez anos a Ex.ª Sr.ª D. Maria José Correia Bom Pastor Costa, dedicada esposa do nosso prezado Amigo, Senhor Filipe Alberto das Dores Costa, conceituado Negociante da nossa Terra. Por tal motivo, reuniu em sua casa os seus familiares, para assim festejar o seu aniversário natalício. Os nossos parabéns.

Arcipreste Rodrigo Alves Novais



Felicidades ao virtuoso e muito illustre Arcipreste de Barcelos, Sr. Padre Rodrigo Alves Novais, nosso querido Amigo que na quarta-feira, dia 19, tem o seu aniversário natalício.

Ao registarmos o acontecimento, aproveitamos a oportunidade de lhe endereçar, desde já, os nossos parabéns e de lhe desejar felizes anos de vida.

José de Amorim Magalhães

Em 10 do corrente, fez 100 anos, o nosso mais velho assinante, Sr. José de Amorim Magalhães abastado capitalista e Homem Bom de Balugães.

Por tal motivo, felicitamos o nosso querido e prezado Amigo, assim como seus dedicados filhos Ex.ªs Sr.ªs D. Acácia Magalhães Barbosa da Cunha, D. Lígia Magalhães Carvalho de Sá e José de Azevedo Magalhães, Netos e Bisnetos.

As nossas sinceras felicitações.

Frigoríficos

BAIXA DE PREÇOS

ERAM A 3.595.00

AGORA a 2.595.00

No Estabelecimento de

Armindo da Silva

Ao lado do Senhor da Cruz

Telefone 82708 — BARCELOS

Galegos Santa Maria, 13—4—1967

Conforme oportunamente anunciamos, realizou-se nos passados dias 8 e 9, a festa em honra de N.ª S.ª do Bom Sucesso e S. Sebastião.

— Foi com satisfação que cumprimentamos, quase restabelecido da sua doença, o nosso bom e leal amigo, Sr. Anselmo do Costa Vasconcelos

ANIVERSÁRIOS

No passado dia 5, teve a sua festa natalícia, a Ex.ª Sr.ª D. Maria de Jesus Gomes de Abreu, dedicada esposa do nosso grande amigo, Sr. António Lopes de Oliveira, assinante de «O BARCELENSE», fundador e proprietário da Cerâmica Infante D. Henrique, desta localidade.

A seu marido, agradecemos o copo de água oferecido, no mesmo dia em honra da aniversariante, e fazemos votos para que esta data se repita por muitos anos.

Igualmente no dia 9, os seus 29 anos, seu genro Sr. José Gonçalves Lopes, activo encarregado da mesma empresa.

Parabéns ao José Régia.

Domingos Ferreira Coelho AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e demais família, vêm por intermédio de «O BARCELENSE», agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas que lhes prestaram finanças, quando do fatal desenlace e se incorporaram no préstito funebre. Barcelinhos, 14/4/67

A FAMÍLIA

Vende-se

Terreno para construção na Praia das Marinhas Preço barato, motivo de retirada.

Informa Garagem Avenida BARCELOS

Vende-se

Terreno, próprio para construção de moradias.

Vende-se na, Bouça das Pontes Informa esta Redacção.

Dinheiro

Encontrou-se certa quantia, junto à Padaria Baptistas.

Informa esta Redacção

Velho e Novo

Testamentos

Ano 1700 traduzido português Vende-se — Pedir relação volumes R. Vila Velha, 9 Póvoa de Varzim

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo estão de serviço permanente:

A MINHA FARMÁCIA Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — BARCELOS

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FÁRIA Rua Miguel Miranda (Chamadas nocturnas)

César Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9 Telef. 82447

Grémio da Lavoura de Barcelos AVISO

Estão abertas inscrições para:

Curso de Máquinas Agrícolas — Até 15 do corrente:

Concurso Pecuário — Até 3 de Maio:

Milhos Híbridos — Bónus — Até 31 de Maio:

Acções da Fábrica de Celulose — Até 31 de Maio.

Barcelos, 10 de Abril de 1967

O Gerente, ARTUR MATOS

FESTAS DAS CRUZES

Procissão da Invenção da Santa Cruz

Realizando-se no próximo dia 7 de Maio a majestosa procissão da Invenção da Santa Cruz, aceita-se, desde já, a inscrição de anjinhos, na casa FRANCISCO ESTEVES, desta cidade.



CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da «CASA DO CAFÉ»

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio Retailista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

OS DOCE DA PASTELARIA ARANTES

TÊM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADOS OS MELHORES

MATERIAL DE REGA POR ASPERSÃO

“**PERROT**”

(CHUVA ARTIFICIAL)



Aspersor «PERROT» LKA 30, montado em válvula de retenção automática, sobre tubo «PERROT» de acoplamento rápido.

MILHARES DE INSTALAÇÕES EM TODO O MUNDO DEMONSTRAM SER ESTE O SISTEMA IDEAL DE REGA NA: Agricultura • Horticultura • Pomares • Vinhas • Jardins

PORQUE LHE PERMITE OBTER:

- TOTAL APROVEITAMENTO DA ÁGUA
- GARANTIA DE MELHOR COLHEITA
- EVITA ARMAÇÃO DE TERRAS
- MELHOR QUALIDADE DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS
- APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS TERRENOS
- MAIOR PRODUÇÃO AGRÍCOLA
- BAIXA UTILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Peça catálogos e preços ao Distribuidor Geral no Norte

FLÁVIO GOMES

Rua Duque de Loulé, 20 Telef. 24613/36388—Porto



VAMOS A ISTO!

Não é com lamúrias que se resolvem os problemas.

Se cada um produzir mais e melhor teremos um mundo melhor. Será melhor se houver trabalho e pão para todos. Vamos a isto, faça como

NITRATOS DE PORTUGAL

que procuram produzir cada vez mais e sempre os melhores adubos que se podem fabricar

NITROLUSAL

NITRATO DE CÁLCIO e

NITRAPOR

São os adubos das boas colheitas.

Aplique-os com confiança e abundância. Não tenha receio porque são bons adubos.

Não poupe nos adubos!

FRIGORÍFICOS

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

VENDAS A PRONTO

E A PRESTAÇÕES

CORRÊA & CARDOSO, L.^a Telefone 82442

CASA CARNEIRO

Rua do Souto, 85 Braga — Telefone, 22387

CRISTAIS — PORCELANAS — FAIANÇAS
ARTIGOS DE BRINDE E DECORAÇÃO
O MAIOR E MELHOR SORTIDO

J.J.GONÇALVES SUCRS.
ao serviço da lavoura



DAVID BROWN

TRACTORES COMPROVADOS QUE ASSEGURAM POR SI SÓ A QUALIDADE DO MATERIAL

DAVID BROWN:

- MÁXIMA EFICIÊNCIA
- FÁCIL MANUTENÇÃO
- LONGA DURAÇÃO
- MAIOR ECONOMIA

A LINHA **DAVID BROWN** OFERECE

PARA CADA FAIXA O MODELO

MAIS INDICADO:

- 770 — 36 HP. SAE
- 880 — 46 HP. SAE
- 990 — 56 HP. SAE

SELECTAMATIC

O NOVO E REVOLUCIONÁRIO SISTEMA HIDRÁULICO **DAVID BROWN**

QUE INCORPORA 4 CIRCUITOS EM 1

- CONTROLO DE TRACÇÃO
- CONTROLO AUTOMÁTICO DE PROFUNDIDADE
- CONTROLO DE ALTURA
- SERVIÇOS EXTERNOS

AV. ELIAS GARCIA, 123, 3.º-D. — LISBOA — TELS. 75 01 91/2/3



770



880



990

CONCESSIONÁRIOS PARA OS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO:

SOCIEDADE AGRÍCOLA E COMERCIAL DO NORTE, L.^{DA}

Avenida Marechal Gomes da Costa, 741 — **BRAGA**

Telefones 22450 e 23998

ALUGAM-SE

PRÉDIOS de rés-do-chão com entradas independentes compostas de 4 divisões, cozinha, quarto de banho, dispensa e quintal, tendo ainda o rés do chão jardim e o andar uma varanda. Renda mensal do rés-do-chão, 340\$00 e do andar 380\$00.

MORADIAS de rés-do-chão e andar, de uma só habitação, compostas de 4 divisões, quarto de costura, 2 quartos de banho, cozinha, armários, garagem, jardim, quintal e varanda. Renda mensal 550\$00.

Todos os prédios e moradias, têm água canalizada, luz eléctrica e saneamento.

Estes prédios situam-se no **LOTEAMENTO ALCAIDES DE FARIA**

Nesta cidade Para mais informações, falar na **RUA MIGUEL MIRANDA, 23 Barcelinhos BARCELLOS**

Máquinas de Barbear BRAUN

Eis a máquina de barbear eléctrica cujo sistema de corte foi qualificado de excepcional em sete provas internacionais efectuadas junto dos consumidores.

Máquinas de barbear Braun garantidas por dois anos, fabricadas na Alemanha.

AGENTE EM BARCELLOS **ARMINDO DA SILVA**
Ao lado do Senhor da Cruz
Telef. 82708

PORQUÊ uma electrobomba EFACEC?

AS ELECTROBOMBAS EFACEC SUPLENEM ELECTRICIDADE

Eis algumas das razões que nos apontou o Sr. Diamantino Maia (Santinhos) de Santans (Lega do Bello) possuidor de uma electrobomba Efacec 3CM 13:

- Porque torna a rega mais rápida
- Porque é fácil de instalar
- Porque poupa electricidade

E os nossos técnicos podem acrescentar:

- Porque têm elevado rendimento
- Porque são seguras
- Porque resolvem qualquer problema exigindo apenas até 80 000 litros/hora a alturas máximas até 36 metros
- Porque têm a melhor assistência técnica

A MAIOR ORGANIZAÇÃO FÁBRIL DO PAÍS NO RAMO ELECTROTÉCNICO

SIALAL, LDA.
BARCELLOS
Av. Salazar, 26 Telefone 82486

DI V U L G A N D O

Pelo país fora

- Em 1966, o Metropolitano de Lisboa vendeu mais de 26 milhões de bilhetes, com a remuneração média de 1\$18.
- Há, em Beja, uma senhora de 102 anos, com 9 filhos, 23 netos, 16 bisnetos e 6 trinnetos.
- Em 1965, a produção de têxteis rendeu mais de nove milhões de contos, produziram-se 29 toneladas de rapé e fizeram-se 17 biliões e 696 milhões de hastes de fósforos.
- Acaba de publicar-se o VI volume de Discursos e Notas Políticas do Presidente Salazar.
- As instalações fabris da Socel produziram, em 1966, 84.500 toneladas de pastas de pinho e eucalipto.
- Foram vendidos lotes de terreno, em Lisboa, a mais de 15 contos o metro.
- Os corpos de D. Miguel e de sua esposa D. Adelaide, vindos da Alemanha e da Inglaterra, respectivamente, repousam agora no Panteão da Dinastia de Bragança, em S. Vicente de Fora.
- Poucos segundos antes da passagem do comboio Porto-Póvoa de Varzim, caiu à linha um carro torre do Serviço de Transportes Colectivos, tendo o sangue-frio e a atenção do maquinista evitado grave desastre, havendo apenas quatro feridos.
- Realizou-se em Braga a sessão de encerramento da Semana do Ultramar, a que presidiu o Ministro Prof. Silva Cunha, tendo proferido notável lição o eminente Académico Luís Forjaz Trigueiros.
- Atingiu alto significado pastoral a Festa do Bom Pastor, realizada na cidade dos Arcebispos, sob a presidência do Venerando Primaz.

A Sagração Episcopal do D. Frei Francisco da Mata Mourisca

É no dia 30 do corrente, a Sagração Episcopal de D. Frei Francisco da Mata Mourisca, nomeado por S. S. Paulo VI, bispo da nova diocese de Carmona e S. Salvador. A solene cerimónia, terá lugar na Igreja dos Padres Capuchinhos, ao Amial, no Porto. Será sagrante o Sr. D. Maximiliano Furstenberg, Núncio Apostólico em Portugal; e co-sagrantes os Srs. D. Ernesto Sena de Oliveira arcebispo-bispo de Coimbra, diocese do novo prelado, e D. Florentino de Andrade e Silva Administrador Apostólico da Diocese do Porto.

Como era grande o prestígio e simpatia que o D. Frei Francisco da Mata Mourisca, gozava entre os barcelenses, pois esteve três anos de Superior do Convento de

Santo António, suscitou-se em Barcelos um movimento de solidariedade a fim de os barcelenses, oferecerem ao novo prelado, alguma coisa que fôsse manifestação do seu regosijo, por esta nomeação, por quanto D. Frei Francisco, vai continuar a obra do ilustre barcelense e insigne missionário, D. António Barrosos.

Todos os barcelenses que queiram manifestar o seu apreço e admiração ao novo prelado, e queiram contribuir para oferecer uma recordação e uma ajuda para a nova diocese que vai fundar, é favor dirigir-se a Frei Avelino Amarante, Superior de Santo António, delegado em Barcelos da comissão organizadora da homenagem ao D. Frei Francisco Mata Mourisca.

RECORDANDO...

Tinha uma necessidade absoluta de ficar sózinha. Os teus olhos que eu sentia pousados em mim, causavam-me alegria, prazer... e atordoamento. Precisava de fugir ao feitiço do teu olhar, ao estranho poder que emanava da tua pessoa para poder readquirir o meu domínio e nada deixar transparecer.

As pessoas falavam e riam à minha volta. Era dia de festa com comida boa e vinho abundante. Mas eu nada via e nada sentia, além do fogo do teu olhar que me queimava o rosto e acelerava o coração.

Sai da sala quase bruscamente e desci as escadas que me conduziam ao exterior.

Pisquei os olhos porque o sol me batia em cheio no rosto e fiquei maravilhada com o espectáculo que a natureza tão generosamente me oferecia.

Azul, verde, vermelho, tudo era uma amálgama de cores que os meus olhos miopes não distinguiam bem e que por isso se confundiam como se tudo fosse uma grande tela de variados tons.

Como me sentia feliz, meu Deus! Vestia um vestido vermelho, dum vermelho muito quente que me aquecia a alma (talvez por ser a cor da minha predilecção) e dava um brilho novo ao meu olhar.

Compulsivamente uma madeixa rebelde do meu cabelo colhi uma rosa chã tão tentadora na beleza gentil.

Senti uns passos firmes que se aproximavam. O meu coração parecia um bebé traquina porque reconheceu o som desses passos. Pum... pum... pum... fazia ele dentro de mim. E essa pancada repetia-se nos meus ouvidos, na minha cabeça, em todo o meu corpo.

De casa saía uma música alegre, sincopada, de mistura com risos e vozes abafadas.

Convidaste-me para dançar. Foi mais uma ordem do que um convite e eu segui-te feliz por me sentir dominada... e admirada por me sentir feliz.

Onde estava a minha independência e rebeldia? Chegamos à sala. A música provinha de um gravador que transmitia agora um tango... «Un jour je te dirai»... nunca mais o poderei esquecer.

Senti-me envolvida nos teus braços, docemente, mas com firmeza. Esqueci o medo de te olhar e levantei os meus olhos para ti. A partir desse momento, deixei de haver segredos. Para que esconder uma coisa que já tinhas adivinhado e que me tornava tão feliz? Não falei, nem tu me disseste nada. Mas sei que sentimos que nada nem ninguém nos poderia separar.

É o perfume da minha rosa chá (rosa chá que há pouco eu colhi), passou das minhas mãos para as tuas e envolveu-nos.

Barcelos, 1967

NINA

Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

É com satisfação que felicitamos o nosso querido e distinto Director por ter sido eleito para Membro do Conselho Técnico de Redactores do Grémio Nacional



da Imprensa Regional, com sede na Capital do Império—LISBOA. Por tão honrosa distinção, para com Sua Excelência, os que Trabalham em «O BARCELENSE», orgulhosos por esta feliz escolha, apresentam-lhe sinceros parabéns.

IMITAÇÕES

À minha querida filha ELISA MARIA

Imitações
São diversões
São meios de distrair
E fazer rir
São ditos que vão pr'ó ar.
Processos de retratar
Tais e quais
As vozes dos animais
E dos actores
E locutores
E de importantes senhores
São enfim
Cá para mim
—Mas só em parte—
Autênticas obras de arte.

Viana, 10—4—1967
NARCISO LEITE BRAGA

Portugal e o Malawi

A presença, no nosso País, dos Ministros dos Transportes e das Comunicações do Malawi mostramos, claramente, o desejo de mantermos boas relações e estreita colaboração com os países africanos.

Quer dizer: apesar das campanhas comandadas e pagas por determinadas organizações estrangeiras, que, à sombra dos seus interesses particulares, dizem defender a «descolonização», a «libertação dos povos oprimidos», etc., o Malawi encontra em Portugal todas as condições de que necessita para a satisfação de algumas das suas aspirações e os meios aptos à realização de conversações construtivas. Os Ministros do Malawi tiveram prolongadas reuniões com os ministros portugueses dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar. Simultaneamente reuniram-se os técnicos da delegação do Malawi e da delegação portuguesa.

Durante as conversações foram abordados problemas de transportes e comunicações entre o Malawi e a província de Moçambique, e tomadas as decisões que pareceram necessárias quanto à ligação do caminho de ferro de Nacala ao sistema ferroviário do Malawi, e a certos aspectos relativos ao funcionamento dos caminhos de ferro do CAR (Central African Railways) e da TZR (Trans-Zambesia Railways).

Os ministros do Malawi e de Portugal chegaram a completo entendimento, tendo sido assinados três acordos básicos que dão solução aos problemas abordados.

Pelas duas delegações foi reafirmado o desejo de manter e estreitar a colaboração já iniciada, tendo as conversas decorrido em atmosfera da mais franca cordialidade, como, aliás, é habitual, entre nós, quando, com lealdade e boa vontade, contam conosco.

M. TRISTÃO

FESTAS DAS CRUZES «Exposição de Cruzes»

Vai realizar-se, durante o período das tradicionais FESTAS DAS CRUZES, uma grande «EXPOSIÇÃO DE CRUZES» existentes na nossa cidade e concelho de Barcelos. Número novo no programa das Festas Concelhias muito contribuirá, sem dúvida, para elevar o nível das mesmas Festas pois será motivo de atracção para muitos intelectuais e apaixonados pelas obras de arte, antigas e modernas, que a Barcelos trarão o prestígio da sua presença e os fulgores da sua inteligência.

Foi feito um apelo a todos os Rev.ºs Párocos, Reitores de Igrejas, Capelães e Superiores Religiosos, pedindo a colaboração de todos para se descobrir e reunir todos os exemplares de cruzes que existam, quer nas igrejas ou capelas, quer em casas particulares do extenso termo de Barcelos, e pedindo igualmente os seus bons ofícios no sentido de, junto dos mesmos particulares, obterem a permissão de fazer participar na dita exposição os exemplares que possuam.

Como pode suceder que os Rev.ºs Párocos não tenham conhecimento da existência de alguma cruz ou crucifixo, por ventura de elevado valor artístico ou mesmo real, a Comissão Organizadora solicita de todos os barcelenses que as possuam o favor de lhe comunicar se estão dispostos a consentir que participem na Exposição, onde e quando as pode procurar e se desejam que sejam seguradas em alguma Companhia de Seguros.

É de suma conveniência que tudo esteja reunido até ao dia 22 do corrente para, na semana seguinte, ser catalogado e devidamente agrupado, a fim de se inaugurar a Exposição no dia 29.

O encerramento será no último dia das Festas, 7 de Maio. Os serviços da Exposição funcionam no edifício do Posto de Turismo (Torre de Menagem) e aí se aguardam as informações (por escrito ou de viva voz) que para os fins em vista possam interessar.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Apraz nos verificar ter sido considerado e aceite o alvitre feito em «O BARCELENSE» pelo nosso querido e conceituado Redactor, Sr. P.º Joaquim de Faria Brito.

Bibliografia

Férias Conjugais—Um tema mais de João Amaral Júnior, romance de agradável leitura, editado pela Livraria Romano Torres, de Lisboa.

Sorge — O Espião do Século — Publicação Europa América, apaixonante romance de Hans Hellmut Kirst.

«O Dr. Sorge, nascido na Alemanha, cedo ingressou no partido comunista, partindo depois para a Rússia, onde ingressou nos serviços secretos soviéticos. Instalou-se em Toquio e, conquistando a confiança da Embaixada do III Reich, obtem as mais secretas confidências. Descoberto pela polícia o Dr. Sorge é enforcado.

Seguindo passo a passo a vida intensa desse homem, que a rasgos de inteligência e de coragem conseguiu, durante mais de uma década, iludir os bem organizados serviços de contra-espionagem do Eixo, Sorge, o Espião do Século, agora integrado na colecção século XX, constitui um precioso documento sobre os acontecimentos que convulsionaram o Mundo nessa época trágica, cuja recordação se encontra ainda bem viva na memória dos homens.

Diálogo em Setembro — É um novo romance do Dr. Fernando Namora, editado por Publicações Europa-América. Novo, diferente de tudo quanto Fernando Namora escreveu até agora, resultado de outras experiências, de outros contactos e de outros meridianos do pensamento da acção, da literatura e das artes Diálogo em Setembro nasceu de factos e de situações que ganham neste livro rico de motivação romanesca um interesse que aumenta à medida que a sua leitura prossegue.

Esta obra vem confirmar, indubitavelmente, as qualidades extraordinárias de um romancista que soube evoluir dentro de uma temática considerada por muitos como o momento mais alto e defensor do romance português.

Por esse mundo além

- Os sinos da Catedral de Reims voltaram a ouvir-se, após vinte anos de silêncio, já que a última vez que tocaram foi para anunciar o fim da segunda guerra mundial.
- As Cortes Espanholas resolveram alargar as suas águas territoriais para doze milhas.
- Tocou, pela primeira vez, no domingo de Páscoa o «sino da Paz», custeada pelas crianças de Navarra e construído com velhos materiais bélicos vindos de todos os pontos de Espanha.
- Raul Follereau, o «Pai dos Leprosos» e «Vagabundo da Caridade», foi aclamado, em várias cidades da Espanha, por muitos milhares de pessoas.
- Ao traçar as linhas mestras da sua política externa, o Presidente do Brasil promete estreitar ainda mais os laços especiais que unem os brasileiros a Portugal.
- Custou sete mil contos o resgate duma criança raptada em Los Angeles.
- A Inglaterra conquistou o grande prémio da canção, disputado em Viena de Austria, tendo-se Portugal classificado em 12.º lugar.
- Num desastre de aviação, em Seul, houve 57 mortos e 4 desaparecidos, ficando destruídas 21 cubatas.
- Pronunciou os seus votos religiosos, na Ordem das Irmãs de Nossa Senhora do Calvário, Natalina Sanguineti, de 26 anos, campeã italiana de esgrima, participante nos Jogos Olímpicos de Tóquio, e altamente classificada em esqui, automobilismo e hipismo.
- Promovida por organizações esquerdistas, realizou-se, na Suécia, uma manifestação contra os Estados Unidos, a propósito da guerra no Vietnam.